IMPLANTAÇÃO DA AGENDA ESG EM AUTARQUIA MUNICIPAL DE SANEAMENTO: INTEGRAÇÃO ENTRE SUSTENTABILIDADE, GOVERNANÇA DIGITAL E EFICIÊNCIA OPERACIONAL NO SAAE PASSOS - MG

Vânia de Oliveira Borges[(1)]
Mestre em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente e Analista de Sistemas do SAAE Passos. Atua na concepção e desenvolvimento de soluções para transformação digital, gestão pública, governança de TI e inovação aplicada ao setor de saneamento, conciliando experiência acadêmica e prática profissional.
Wilson Antônio Duarte[(2)]
Gerente de TI do SAAE Passos
João Vitor Alonso dos Santos[(3)]
Coordenador de Informática do SAAE Passos
Matheus Franklin Brasileiro[(4)]
Estagiário de Informática do SAAE Passos e estudante do curso Bach. Sistemas de Informação da Universidade do Estado de Minas Gerais.
Pedro Lucas Oliveira Borges[(5)]
Estudante do curso Bach. Sistemas de Informação da Universidade Federal de Uberlândia.

Endereço[(1)]**:** Av. José Caetano de Andrade , 760 - Bairro São Francisco – Passos – MG - 37902-325 - BR - Tel: +55 (35) 3529-4264 - e-mail: vania.borges@saaepassos.com.br.

RESUMO

A incorporação dos princípios ESG (*Environmental, Social and Governance*) tem se consolidado como uma importante estratégia para fortalecer a sustentabilidade e a governança das organizações públicas. Este trabalho apresenta a experiência do Serviço Autônomo de Água e Esgoto de Passos-MG (SAAE Passos) na implantação de uma agenda ESG integrada às suas práticas de gestão, operação e relacionamento com a sociedade. A iniciativa envolveu a criação de uma política institucional ESG, estruturação de mecanismos de governança, implantação de programas de sustentabilidade ambiental, desenvolvimento de soluções digitais e fortalecimento das ações de transparência e participação cidadã. A metodologia contemplou diagnóstico institucional, definição de diretrizes alinhadas à ABNT PR 2030, implementação gradual das ações e monitoramento dos resultados. As iniciativas implantadas contribuíram para a redução do consumo de recursos, ampliação da transparência, fortalecimento da governança digital, melhoria dos serviços prestados e promoção de uma cultura organizacional orientada à sustentabilidade. Os resultados demonstram que a adoção da agenda ESG representa uma alternativa viável para modernização da gestão pública e fortalecimento dos serviços de saneamento.

PALAVRAS-CHAVE: Governança Institucional, Sustentabilidade, Eficiência Operacional**.**

INTRODUÇÃO

As organizações de saneamento desempenham papel estratégico no desenvolvimento sustentável dos municípios, uma vez que suas atividades estão diretamente relacionadas à saúde pública, à preservação dos recursos hídricos, à proteção ambiental e à qualidade de vida da população. Além de garantir o abastecimento de água e os serviços de coleta e tratamento de esgoto, essas instituições enfrentam desafios cada vez mais complexos relacionados à eficiência operacional, sustentabilidade financeira, conformidade regulatória, transparência institucional e atendimento às crescentes expectativas da sociedade.

Nesse cenário, os princípios ESG (*Environmental, Social and Governance*) têm se consolidado como importante referência para a gestão sustentável das organizações, promovendo a integração entre responsabilidade ambiental, compromisso social e boas práticas de governança. Embora inicialmente difundido no setor privado, o ESG vem sendo progressivamente incorporado por instituições públicas que buscam fortalecer sua capacidade de gestão, ampliar a transparência e gerar valor público de forma sustentável (IRIGARAY & STOCKLER; 2022).

No setor de saneamento, a adoção da agenda ESG apresenta especial relevância, pois suas diretrizes convergem diretamente com a missão institucional dessas organizações. Questões como preservação dos recursos naturais, eficiência energética, educação ambiental, inclusão social, governança digital, gestão baseada em indicadores e transparência pública passaram a ocupar posição estratégica na condução das atividades operacionais e administrativas (OLIVEIRA,2025).

Alinhado a esse contexto, o Serviço Autônomo de Água e Esgoto de Passos (SAAE Passos) estruturou sua agenda ESG como um modelo integrador capaz de reunir iniciativas ambientais, sociais e de governança já existentes e impulsionar novas ações voltadas à sustentabilidade institucional. A iniciativa foi desenvolvida em consonância com as diretrizes da ABNT PR 2030 e articulada ao Programa SAAE Sustentável, responsável por consolidar projetos relacionados à proteção dos recursos hídricos, eficiência energética, educação socioambiental, modernização administrativa e transformação digital.

A implantação da agenda ESG foi apoiada por mecanismos de governança, indicadores de desempenho e soluções digitais desenvolvidas pela própria autarquia, permitindo integrar sustentabilidade, inovação e eficiência operacional em uma estratégia institucional única. Dessa forma, o ESG passou a atuar como um direcionador para o planejamento e execução das ações do SAAE Passos, fortalecendo a geração de valor ambiental, social e institucional.
Nesse contexto, o presente trabalho apresenta a experiência de implantação da agenda ESG no SAAE Passos, destacando a metodologia adotada, as principais iniciativas desenvolvidas, os resultados alcançados e as perspectivas futuras para consolidação de uma gestão pública mais sustentável, transparente e orientada à melhoria contínua.

Figura 1– Estrutura ESG do SAAE Passos



Fonte: gerada por ChatGPT (OpenAI) em 09/06/2026

OBJETIVOS

O objetivo geral desse trabalho é apresentar a experiência de implantação da agenda ESG no SAAE Passos, evidenciando sua contribuição para o fortalecimento da sustentabilidade, da governança institucional e da eficiência operacional.

Como objetivos específicos pode-se citar:
• Demonstrar as ações implementadas nos pilares ambiental, social e de governança;
• Apresentar a integração entre ESG e transformação digital;
• Evidenciar os benefícios obtidos para a gestão e para a sociedade;
• Compartilhar a metodologia utilizada para implantação da agenda ESG;
• Contribuir para disseminação de boas práticas no setor de saneamento.

METODOLOGIA

A implantação da agenda ESG no SAAE Passos foi conduzida por meio de uma abordagem gradual, participativa e alinhada às diretrizes da ABNT PR 2030, buscando integrar os princípios de sustentabilidade, responsabilidade social e governança às atividades estratégicas, administrativas e operacionais da autarquia.

O processo teve início com a realização de um diagnóstico institucional, no qual foram identificadas práticas já existentes relacionadas aos aspectos ambientais, sociais e de governança. Nessa etapa, foram analisados projetos, procedimentos, indicadores, sistemas de informação, iniciativas socioambientais e mecanismos de gestão que pudessem contribuir para a construção da agenda ESG.

A partir desse levantamento, foi elaborado um mapeamento das oportunidades de melhoria e das ações já aderentes aos princípios ESG, permitindo identificar pontos fortes, lacunas e potenciais iniciativas a serem desenvolvidas. Com base nesse diagnóstico, foram definidas diretrizes estratégicas e prioridades de atuação, considerando a realidade operacional da autarquia, os requisitos regulatórios e os objetivos institucionais de modernização da gestão.

Como forma de estruturar e acompanhar a implantação da agenda ESG, foi instituída uma Comissão ESG composta por representantes de diferentes áreas da organização. A comissão passou a atuar na coordenação das ações, no monitoramento dos resultados e na proposição de melhorias contínuas, promovendo a integração entre os diversos setores da autarquia.

As iniciativas identificadas foram organizadas nos três pilares do ESG. No pilar ambiental, destacaram-se ações relacionadas à eficiência energética, implantação da usina fotovoltaica, redução do consumo de papel e fortalecimento da educação ambiental. No pilar social, foram consideradas iniciativas voltadas à ampliação do acesso aos serviços públicos, participação cidadã, transparência e relacionamento com a comunidade. Já no pilar de governança, foram incorporadas ações relacionadas à governança digital, gestão por indicadores, transparência institucional, proteção de dados e fortalecimento dos mecanismos de controle e tomada de decisão.

A transformação digital desempenhou papel estratégico durante todo o processo, atuando como elemento integrador dos pilares ESG por meio da implantação de sistemas próprios, digitalização de processos, disponibilização de serviços eletrônicos e utilização de indicadores gerenciais para apoio à gestão.

O acompanhamento da evolução da agenda ESG foi realizado por meio de reuniões periódicas da comissão, monitoramento das ações implementadas, análise de indicadores institucionais e avaliação contínua dos resultados obtidos. Essa abordagem permitiu promover ajustes, identificar novas oportunidades de melhoria e consolidar uma cultura organizacional orientada à sustentabilidade, à inovação e à melhoria contínua.

A metodologia adotada possibilitou não apenas a implantação formal da agenda ESG, mas também sua incorporação às rotinas administrativas e operacionais da autarquia, contribuindo para a geração de valor público, fortalecimento da governança e modernização dos serviços prestados à população.

IMPLANTAÇÃO DA AGENDA ESG

A agenda ESG do SAAE Passos foi estruturada de forma integrada, contemplando iniciativas ambientais, sociais e de governança alinhadas às atividades-fim da autarquia.

Pilar Ambiental (*Environmental*)
As ações ambientais concentraram-se na redução dos impactos das atividades operacionais, na eficiência energética e no fortalecimento da sustentabilidade institucional.

Entre as principais iniciativas destacam-se:

• Implantação da usina fotovoltaica para geração de energia renovável;
• Programa Papel Zero;
• Incentivo à digitalização de processos;
• Projetos de educação ambiental;
• Gestão eficiente dos recursos hídricos;
• Redução do consumo de materiais e insumos.

A Figura 2 apresenta a estrutura das ações ambientais desenvolvidas pelo SAAE Passos no âmbito da agenda ESG. As iniciativas estão organizadas em quatro eixos complementares: gestão dos recursos hídricos, eficiência energética, educação ambiental e sustentabilidade operacional. Essa estrutura demonstra que o pilar ambiental da autarquia vai além das atividades tradicionais de abastecimento de água e tratamento de esgoto, incorporando ações de preservação ambiental, uso racional dos recursos naturais, inovação tecnológica e conscientização da população. As iniciativas estão alinhadas às diretrizes da ABNT PR 2030 e ao Programa SAAE Sustentável, contribuindo para a geração de valor ambiental, social e institucional.

Figura 2- Estrutura Pila Ambiental



Fonte: gerada por ChatGPT (OpenAI) em 09/06/2026

Figura 3-Usina Fotovoltaica do SAAE



Fonte: imagens do acervo da autarquia

Pilar Social (*Social*)

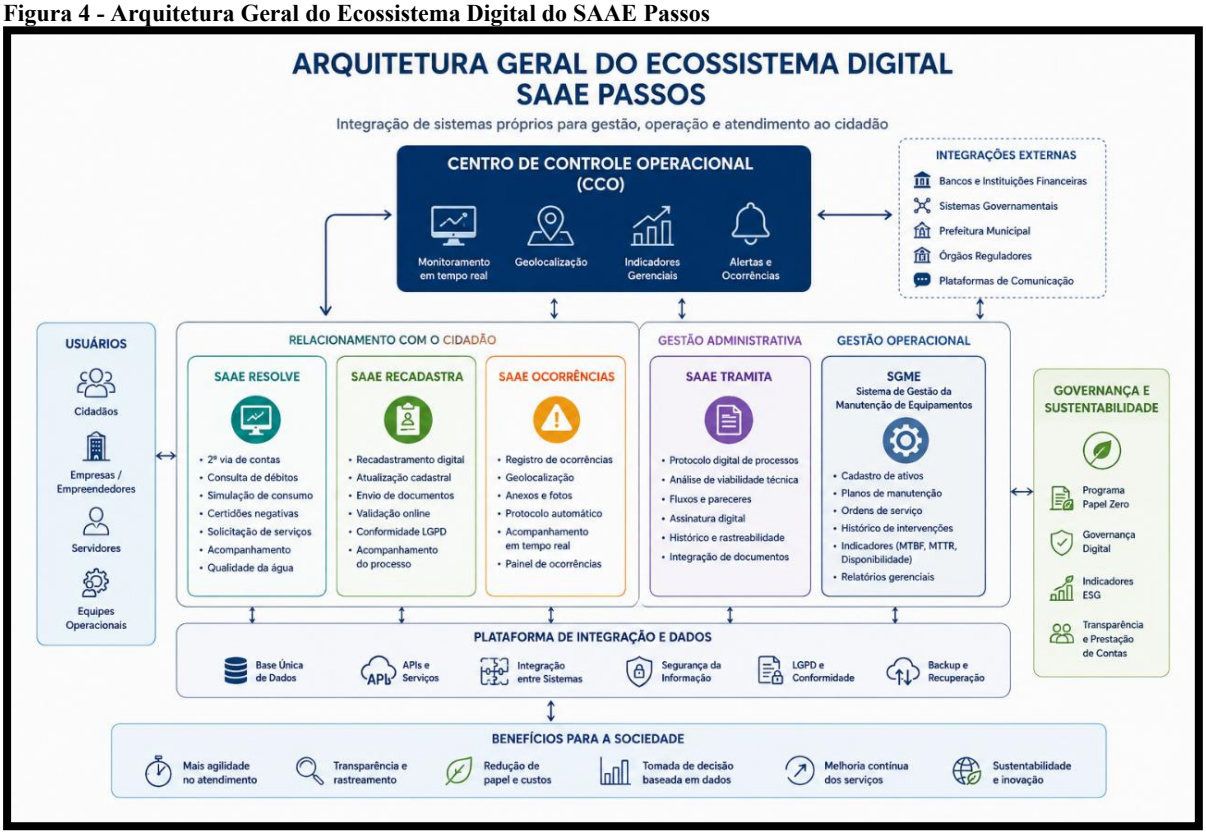
As ações sociais foram direcionadas ao fortalecimento do relacionamento com os usuários, ampliação da transparência e promoção da educação ambiental.

Entre as iniciativas destacam-se:

• Implantação do SAAE Resolve, SAAE Ocorrências e SAAE Recadastra;
• Projetos de educação ambiental;
• Visitas guiadas às unidades operacionais;
• Ampliação dos canais de atendimento ao cidadão.

Essas iniciativas contribuíram para aproximar a autarquia da população, ampliar a participação social e facilitar o acesso aos serviços públicos (Figura 4).

Figura 4 - Arquitetura Geral do Ecossistema Digital do SAAE Passos



Fonte: gerada por ChatGPT (OpenAI) em 09/06/2026

Pilar Governança (*Governance*)

O fortalecimento da governança foi estruturado (Figura 5) por meio da criação de instrumentos institucionais e da utilização de tecnologias voltadas à gestão baseada em dados.

As principais ações incluíram:

- Criação da Política ESG;
- Constituição da Comissão ESG;
- Implantação do Centro de Controle Operacional (CCO);
- Fortalecimento da Governança Digital;
- Estruturação de indicadores de desempenho;
- Ampliação da rastreabilidade dos processos.

A integração entre os sistemas digitais permitiu maior controle das informações, apoio à tomada de decisão e fortalecimento dos mecanismos de transparência.

Figura 5 - Estrutura de Governança ESG



Fonte: gerada com auxílio da ferramenta chatgpt

RESULTADOS OBTIDOS

A implantação da agenda ESG promoveu impactos positivos em diferentes áreas da autarquia.

No aspecto ambiental, observou-se avanço das iniciativas voltadas à eficiência energética e redução do consumo de papel. No aspecto social, houve ampliação dos canais digitais de relacionamento com os usuários e fortalecimento das ações de educação ambiental. Já no aspecto da governança, destacaram-se a melhoria dos mecanismos de controle interno, o fortalecimento da gestão baseada em indicadores e a ampliação da transparência institucional.

Entre os principais resultados observados destacam-se:
• Fortalecimento da cultura organizacional voltada à sustentabilidade;
• Integração entre ESG e transformação digital;
• Ampliação da transparência institucional;
• Melhoria dos mecanismos de governança;
• Modernização dos serviços prestados à população;
• Redução do uso de documentos físicos;
• Fortalecimento da eficiência operacional.

Tabela 1 – Principais Resultados da Implantação da Agenda ESG no SAAE Passos

Pilar	*Iniciativa Implementada*	*Resultados Observados*
Ambiental	Implantação da Usina Fotovoltaica	Redução dos custos com energia elétrica, utilização de fonte renovável e diminuição dos impactos ambientais associados ao consumo energético.
Ambiental	Programa Papel Zero	Redução da utilização de documentos físicos, digitalização de processos e diminuição do consumo de papel e insumos de impressão.
Ambiental	Transformação Digital dos Processos	Redução de deslocamentos e maior eficiência no uso de recursos administrativos.
Ambiental	Educação Ambiental	Ampliação das ações de conscientização junto à comunidade e fortalecimento da cultura de preservação dos recursos hídricos.
Social	Implantação do SAAE Resolve	Ampliação do acesso da população aos serviços digitais e melhoria da experiência do usuário.
Social	Implantação do SAAE Ocorrências	Fortalecimento da participação cidadã e maior agilidade na comunicação de problemas relacionados aos serviços de saneamento.
Social	Implantação do SAAE Recadastra	Facilitação da atualização cadastral dos usuários e melhoria da qualidade das informações institucionais.
Social	Visitas Guiadas e Projetos Educativos	Aproximação entre a autarquia e a comunidade, promovendo educação ambiental e transparência institucional.
Governança	Criação da Política ESG	Formalização das diretrizes de sustentabilidade, responsabilidade social e governança da autarquia.
Governança	Instituição da Comissão ESG	Estruturação de mecanismos de acompanhamento, monitoramento e melhoria contínua das ações ESG.
Governança	Implantação do Centro de Controle Operacional (CCO)	Maior integração das informações estratégicas e fortalecimento da tomada de decisão baseada em dados.
Governança	Governança Digital e Sistemas Integrados	Ampliação da rastreabilidade dos processos, transparência das informações e eficiência administrativa.
Governança	Adequação à LGPD e Gestão de Riscos	Fortalecimento da segurança da informação, conformidade legal e proteção dos dados dos usuários.
Governança	Indicadores e Painéis Gerenciais	Monitoramento contínuo do desempenho institucional e suporte à gestão orientada por evidências.

Fonte: elaboração própria a partir de dados coletados internamente em 09/06/2026.

Os resultados apresentados evidenciam que a implantação da agenda ESG no SAAE Passos produziu benefícios que transcendem os limites de cada pilar individualmente. A integração entre as iniciativas ambientais, sociais e de governança permitiu potencializar os resultados institucionais, gerando impactos positivos tanto para a gestão interna quanto para a sociedade.

Observa-se que ações inicialmente concebidas para atender a um determinado pilar passaram a contribuir simultaneamente para os demais. A digitalização dos processos, por exemplo, além de reduzir o consumo de papel e os impactos ambientais, ampliou a transparência, fortaleceu a governança e melhorou a experiência dos usuários dos serviços prestados pela autarquia. De forma semelhante, os sistemas digitais de atendimento ao cidadão contribuíram para a inclusão social, ao mesmo tempo em que geraram informações estratégicas para a tomada de decisão e o aperfeiçoamento dos processos internos.

Outro aspecto relevante refere-se à consolidação de uma cultura organizacional orientada à sustentabilidade, à inovação e à melhoria contínua. A criação de estruturas formais de governança, associada ao uso de indicadores e ao fortalecimento da participação social, permitiu que as ações ESG fossem incorporadas ao planejamento institucional e às rotinas operacionais da organização.

Dessa forma, a experiência do SAAE Passos demonstra que a agenda ESG, quando integrada às estratégias de transformação digital e gestão operacional, pode atuar como um importante instrumento de modernização da administração pública, contribuindo para a geração de valor público, aumento da eficiência institucional e fortalecimento da confiança da sociedade nos serviços de saneamento.

ANÁLISE E DISCUSSÃO

A experiência do SAAE Passos demonstra que a implantação da agenda ESG em organizações públicas de saneamento pode ser conduzida de forma gradual e alinhada às necessidades institucionais.

A integração entre sustentabilidade, governança digital e eficiência operacional permitiu ampliar os benefícios das iniciativas implementadas, potencializando os resultados alcançados. A utilização de sistemas digitais, indicadores gerenciais e mecanismos de monitoramento fortaleceu a capacidade de gestão e contribuiu para a consolidação de uma cultura organizacional orientada à melhoria contínua.

Além disso, o alinhamento às diretrizes ESG reforçou o compromisso institucional com a transparência, a responsabilidade socioambiental e a geração de valor para a sociedade.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A implantação da agenda ESG no SAAE Passos representa um importante avanço na modernização da gestão pública do saneamento. A integração entre ações ambientais, sociais e de governança permitiu fortalecer a sustentabilidade institucional, ampliar a transparência e aprimorar os serviços prestados à população.

Os resultados alcançados demonstram que o ESG pode atuar como um instrumento estratégico para apoiar a transformação das organizações públicas, promovendo maior eficiência operacional, melhor gestão dos recursos e fortalecimento da relação com a sociedade.

Como perspectivas futuras, destacam-se o aprimoramento dos indicadores ESG, ampliação das ações de sustentabilidade, fortalecimento das iniciativas de governança digital e expansão dos projetos voltados à inovação e à eficiência operacional.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. *ABNT PR 2030: Práticas ambientais, sociais e de governança (ESG): conceitos, diretrizes e modelo de avaliação*. Rio de Janeiro, 2022.

2. IRIGARAY, Hélio Arthur Reis; STOCKER, Fabricio. *ESG: novo conceito para velhos problemas*. Cadernos Ebape. Br, v. 20, p. 1-4, 2022.

3. OLIVEIRA, Kezia Bernarda de et al. *Proposta De Modelo Para Adoção De Práticas Esg Em Empresas De Saneamento No Brasil*. 2025.